

# BOLETIM n.º 66 — 2ª Série

**ABRIL - MAIO de 2019**

Sítio: <https://aplg36.wixsite.com/aplgpt>  
e-mail: [aplg.direccao@sapo.pt](mailto:aplg.direccao@sapo.pt) ; [aplg@mail.pt](mailto:aplg@mail.pt)

Facebook: <https://www.facebook.com/APLG.pt/>  
Apartado 4099 — 3030 - 999 Coimbra

Caros colegas,

No início de um mandato, agradecemos a confiança em nós depositada e reafirmamos o nosso propósito de continuar a pugnar pela cultura e línguas clássicas.

Passadas as Calendas de Março, Abril e Maio, há que agir, mover ânimos, reunir forças e continuar a lançar sementes e/ou regá-las para que as línguas clássicas e a sua cultura cheguem a mais pessoas.

Nos últimos quatro meses, várias foram as iniciativas que decorreram quer sejam promovidas pela APLG quer por outras entidades em prol da mesma causa. E tem sido grato constatar como, em Portugal, os estudos clássicos tem sido tema para entrevistas, reportagens, notícias. E, quando nas escolas dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário se fala em “Clássicos em Rede”, a iniciativa é, de imediato, associada às línguas clássicas e à Biblioteca Escolar. Ainda que o número de alunos destas línguas no ensino público seja diminuto, há que realçar o tema de conversas que as mesmas têm feito emergir nem que seja para ouvirmos dizer, por exemplo, que o Latim é uma língua morta. Sim, é uma frase que ouvimos, contestamos e explicamos a quem a profere. E os nossos olhos brilham com a emoção de estarmos a defender uma das línguas tão cara à Língua Portuguesa. E os nossos interlocutores apercebem-se da nossa paixão e do valor do que dizemos e ainda que, paulatinamente, vão alterando a sua opinião referente à lecionação destes idiomas.

No passado dia 2 de Fevereiro, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para aprovação do Relatório e Contas de 2018 e a Assembleia Eleitoral para a eleição dos Corpos Sociais para o biénio 2019-2020. O Relatório das Actividades e as Contas do ano 2018 mereceram a aprovação do Conselho Fiscal, tendo sido proposto um voto de louvor à Direcção cessante, em especial à sua presidente (Isaltina Martins), cuja dedicação à Cultura e Línguas Clássicas tem sido constante e notável. Quanto à eleição dos Corpos Sociais, foi eleita, por unanimidade, a lista A (que oportunamente todos os Associados receberam).

Para que possamos continuar a trilhar caminhos conducentes à divulgação das nossas raízes linguísticas e culturais, façamos o percurso juntos: enviem-nos textos para publicação, partilhem

experiências, divulguem atividades, lancem desafios! E já que o Presente o permite, contactem-nos, usando os vários meios de comunicação que temos ao dispor. Contamos convosco!

A Presidente da APLG  
Célia Mafalda Oliveira

## **DIVULGAÇÃO E FORMAÇÃO**

### **APLG — Centro de Formação Contínua de Professores**

Desde a sua fundação sempre a Associação se preocupou, como está explícito nos objetivos que fazem parte dos seus Estatutos, com a formação de professores, promovendo acções pelas escolas, sempre de forma gratuita, para associados e não associados que nelas quisessem participar. Ao longo destes 30 anos foram inúmeras as acções realizadas, quer na Sede da Associação, quer noutras escolas, em vários pontos do país. Os temas foram sempre muito variados, desde as questões didácticas dirigidas aos professores que leccionavam a língua latina ou grega, quer as temáticas relacionadas com a literatura portuguesa e as suas influências clássicas.

No presente, tendo em conta a situação que se vive nas escolas no que às línguas clássicas diz respeito, insistimos nas sessões dirigidas aos professores de português pois é através deles, sobretudo, que a cultura clássica pode ser levada até aos alunos.

Beneficiamos também, agora, do facto de estarmos acreditados como Centro de Formação Contínua de Professores. E se antes as nossas acções tinham professores muito interessados, agora, ao concederem créditos, são ainda mais procuradas, quer os Cursos, quer as Acções de Curta Duração.

A aprendizagem da língua latina por professores que nunca a estudaram ou por aqueles que já a esqueceram tem tido grande adesão. No ano lectivo passado um grupo muito interessado participou no Curso e manifestou a vontade de aprender um pouco de Grego. Acedendo a esse pedido, lançámos o Curso de Introdução ao Grego, que está já a terminar e contou com o entusiasmo de um grupo de professores de Português, de História e de Inglês.


Para o 3º período lectivo, conforme já foi anunciado, temos uma série de conferências de todo o interesse para a relação da cultura clássica com a literatura portuguesa.

Todas estas Acções de Formação têm tido lugar na Sede da APLG, estando, assim, limitadas aos professores residentes na zona. No entanto, admitimos a hipótese de realizar acções fora da Sede, desde que tenhamos um suporte logístico e um grupo interessado.

Apresentem propostas, digam o que gostariam de ver tratado e daremos resposta, segundo as nossas possibilidades.

Isaltina Martins  
Diretora do Centro de Formação APLG – Associação de Professores de Latim e Grego

## FORMAÇÃO A DECORRER



Associação de Professores  
de Latim e Grego

Entidade Formadora CCPFC/ENT-AP-0438/18

### CICLO DE CONFERÊNCIAS

**Desafiando o passado — a antiguidade greco-latina em contínua presença**

#### Programa

**24 de Abril — 17 horas**  
**Doutor Delfim Leão (FLUC)** — “*Conto de Amor e Psique: amor que tudo vence e se deixa por beleza humana vencer*”

**8 de Maio — 17 horas**  
**Doutora Carlota Miranda Urbano (FLUC)** — “*Virgílio e Camões*”

**15 de Maio — 17 horas**  
**Doutora Paula Barata Dias (FLUC)** — “*Descer aos infernos nas literaturas clássica e portuguesa*”

**22 de Maio — 17 horas**  
**Doutora Maria de Fátima Silva (FLUC)** — “*Épica e conto: a arte de contar muito em pouco espaço ... Eça de Queirós, Perfeição / Odisseia, Mário de Carvalho, A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho / Ilíada.*”

**29 de Maio — 17 horas**  
**Doutora Susana Marques (FLUC)** — “*Grandes convenções dramáticas: o Frei Luís de Sousa e a tradição clássica*”

Informações em: <https://apl36.wixsite.com/aplgpt>  
email : [apl3.direccao@sapo.pt](mailto:apl3.direccao@sapo.pt)

## TESTEMUNHO

### A cultura e línguas clássicas não “morreram”, estão “escondidas”

Posso, agora, com toda a certeza, assegurar que tudo isto se me afigura uma aventura tornada realidade que:

nasceu há cerca de quatro anos...

se iniciou com a apresentação do projecto nacional *Introdução à Cultura e Línguas Clássicas*, com o apoio da DGE, na FPCEUC...

começou com o *Círculo de Estudos* em Cultura e Línguas Clássicas, o qual decorreu durante um ano lectivo, cujas mentoras foram as duas classicistas Isaltina Martins e Célia Mafalda Oliveira...

se veio a desmistificar totalmente quando criei o “Clube de Latim/Grego”, mais tarde “Clube de ICLC”, nas duas EBs do Agrupamento de Escolas onde lecciono...

**Eureka! Eis que, finalmente, encontrara o caminho...**

**A convicção transformara-se em realidade; o interesse em acção!!!**

Então, imbuída de um espírito de iniciativa, comecei a propagar a importância da cultura e línguas clássicas pelo Agrupamento, inicialmente no 3º ciclo e, no ano seguinte, nos 2º e 3º ciclos, missão com que continuo na *Educação para a Cidadania/Formação Cívica*.

Assim, fui demonstrando que, durante muitos séculos, os gregos e os romanos edificaram uma civilização extraordinária que sobreviveu até aos nossos dias. A imposição política romana e a reminiscência cultural grega marcaram profundamente as sociedades ocidentais, e, não obstante a aculturação anglo-saxónica do nosso tempo, as culturas clássicas mantêm as suas raízes profundas na literatura, nas artes, na filosofia, na ciência, na política, na linguística, no desporto...

Na verdade, desde o início do ensino básico, podemos com segurança proceder a uma perfeita aliança interdisciplinar com outras disciplinas de carácter teórico e prático, como sejam as de Português, História, Geografia, Espanhol, Francês, Matemática, Educação Musical, Educação Visual, Educação Física, Artes Performativas e muito mais; demonstrar como se consegue perceber a formação de palavras a partir de étimos greco-latinos e explicar a presença de deuses e heróis greco-latinos na literatura portuguesa, sobretudo n’ *Os Lusíadas*.

Efectivamente, em toda a Europa, civilizada, o Latim não “morreu”, porque todo o Mundo culto sabe que o Latim e a cultura romana (que soube com mestria apropriar-se do manancial cultural grego) se disseminaram devido ao seu carácter também humanístico, que, com a Romanização, trouxeram ao mundo tudo o que de bom e de bem-estar podiam oferecer às populações do largo império que os romanos formaram.

Portanto, penso que o Latim deveria ter um carácter obrigatório nos actuais *curricula* nacionais, já que o conhecimento e a compreensão do mundo actual nunca serão plenos sem o conhecimento desta mesma cultura clássica.

**E é por tudo isto que urge fomentar um segundo Renascimento em Portugal...**

**Ganhariam as novas gerações, ganharia a cultura nacional.**

Anabela Claudina Costa  
Membro da Direcção da APLG

## *In Memoriam*

### **Luísa de Nazaré da Silva Ferreira**

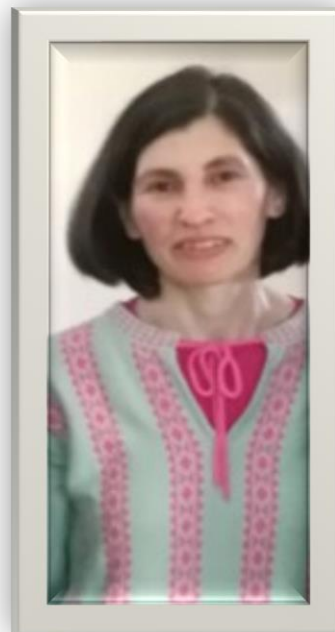
(1970-2019)

O dia 8 de Março de 2019 foi um dia triste... Partiu Luísa de Nazaré, a Prof. Doutora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a colega de Estudos Clássicos, a amiga de tantos que com ela conviveram.

Conhecida pela sua discrição e simplicidade, aliava a sua paixão pelo trabalho ao rigor que a caracterizava. Não esquecia Alcaide, a terra natal, onde a família a viu crescer e de que tanto se orgulhava.

Partiu... Colegas, amigos, alunos despediram-se em comovente adeus na Capela de S. Miguel, na Universidade de Coimbra. E os sinos dobraram em tom fúnebre pela sua morte...

Epitetada por Teresa Carvalho como “a flor discreta dos Clássicos” (<https://bit.ly/2GwUwt1>), partiu na Primavera, deixou-nos cedo de mais. Florirá sempre que a recordarmos ou (re)lermos a sua vasta produção científica, como refere a Prof. Doutora Helena Damião (sócia honorária da APLG) num artigo dedicado à colega (<https://bit.ly/2Up1ofL>).



#### **Graus Académicos:**

2005 – Doutoramento em Literatura Grega, Universidade de Coimbra

1997 – Mestrado em Estudos Clássicos, Universidade de Coimbra

1988-1992 – Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássica e Portuguesa (4 anos), Universidade de Coimbra

#### **Prémios:**

1992 - Prémio Feijó, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

#### **Membro de Associações Profissionais/Científicas:**

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, Membro.

Associação Cultural Thiasos, Membro fundador.

Associação SoPlutarco - Associação Portuguesa de Plutarquistas, Membro.

International Plutarch Society/Associação Internacional de Plutarquistas, Membro.

#### **Algumas das suas Publicações:**

##### **Livros publicados/organizados ou edições**

- Ferreira, Luísa N.; Iriarte, Ana. eds. (2015), *Idades e género na literatura e na arte da Grécia antiga* ed. 1, 1 vol., Coimbra e São Paulo: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume. Doi: [10.14195/978-989-26-1017-7](https://doi.org/10.14195/978-989-26-1017-7)

- Alcalde Martín, C; Ferreira, Luísa N. eds. (2014), *O sábio e a imagem: estudos sobre Plutarco e a arte/The sage and the image: studies on Plutarch and art* ed. 1, 1 vol. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. Doi: [10.14195/978-989-26-0934-8](https://doi.org/10.14195/978-989-26-0934-8)
- Ferreira, Luísa N. (2013), *Mobilidade poética na Grécia Antiga: uma leitura da obra de Simónides*. ed. 1, 1 vol. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. Doi: [10.14195/978-989-721-032-7](https://doi.org/10.14195/978-989-721-032-7)
- Ferreira, Luísa N.; Jesus, Carlos A. M. (2010), *FESTEIA - Tema clássico: dez anos de um festival de teatro (1999-2008)*. ed. 1. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos. Doi: [10.14195/978-989-721-067-9](https://doi.org/10.14195/978-989-721-067-9)
- Ferreira, Luísa N.; Rodrigues, Nuno S.; Rodrigues, Paulo S. (2010), *Plutarco e as Artes. Pintura, Cinema e Artes Decorativas*. ed. 1. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e Imprensa da Universidade de Coimbra. Doi: [10.14195/978-989-8281-57-9](https://doi.org/10.14195/978-989-8281-57-9)
- Ferreira, Luísa N.; Ferreira, José R. eds. (2009), *As Sete Maravilhas do Mundo Antigo. Fontes, fantasias e reconstituições* ed. 1, 1 vol. Lisboa: Edições 70.
- Ferreira, Luísa N.; Pinho, Sebastião T. eds. (2000.) *Anchieta em Coimbra: Colégio das Artes da Universidade (1548-1998)* ed. 1, 3 vols. Coimbra: Fundação Eng. António de Almeida.

#### Capítulos de livros publicados

- Ferreira, Luísa N. (2015), “Violência e infância na Grécia antiga: três aspectos de uma problemática/Violence and childhood in ancient Greece: three aspects of an issue”. In *Idades e género na literatura e na arte da Grécia Antiga/Ages and gender in the literature and art of ancient Greece*, eds. Ana Iriarte, Luísa de Nazaré Ferreira. Coimbra e São Paulo: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume, 61-88. Doi: [10.14195/978-989-26-1017-7\\_3](https://doi.org/10.14195/978-989-26-1017-7_3)
- Ferreira, Luísa N. (2014), “Tapeçarias da História de Alexandre Magno no Museu de Lamego/Tapestries of the History of Alexander the Great at the Museum of Lamego”. In *O sábio e a imagem. Estudos sobre Plutarco e a arte/The sage and the image: studies on Plutarch and art*, eds. Carlos Alcalde Martín, Luísa de Nazaré Ferreira. Coimbra e São Paulo: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume, 123-152 . Doi: [10.14195/978-989-26-0934-8\\_6](https://doi.org/10.14195/978-989-26-0934-8_6)
- Ferreira, Luísa N. (2014), “Tornar-se adulto na Antiguidade Clássica – Tornar-se adulto na Grécia antiga: normas, práticas e representações”. In *Jovens adultos*, ed. António Castro Fonseca. Coimbra: Almedina, 87-130.
- Ferreira, Luísa N. (2013), “O banho de Aquiles nas águas do Estige. Reflexão breve sobre a origem e fortuna de um tema clássico”. In *Vir bonus peritissimus aequae. Estudos de homenagem a Arnaldo do Espírito Santo*, eds. Maria Cristina Pimentel e Paulo Farmhouse Alberto. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, 93-102.
- Ferreira, Luísa N. (2013), “Festive Alexandria – mobility, leisure, and art in the Hellenistic Age”. In *Alexandrea ad Aegyptum – The Legacy of Multiculturalism in Antiquity*, eds. Rogério Sousa, Maria do Céu Fialho, Mona Haggag, Nuno Simões Rodrigues. Porto: Edições Afrontamento, CITCEM, CECH, 134-144.

- Ferreira, Luísa N. (2013), “Traços de um ideal de beleza feminina nos primórdios da cultura grega”. In *Mulheres: Feminino, Plural*, eds. Cristina Santos Pinheiro, Anne Martina Emonts, Maria da Glória Franco, Maria João Beja. Funchal: Nova Delphi, 37-47.
- Ferreira, Luísa N. (2013), “Los tapices de la Historia de Alejandro Magno y la influencia de Plutarco”. In *Plutarco y las artes. XI Simposio Internacional de la Sociedad Española de Plutarquistas*, ed. Germán Santana Henríquez. Madrid: Ediciones Clásicas, 429-435.
- Ferreira, Luísa N. (2011), “La transmisión de Simónides de Ceos por Plutarco”. In *Plutarco transmissor*, eds. José María Candau Morón, Francisco J. González Ponce, Antonio L. Chávez Reino. Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 59-67.
- Ferreira, Luísa N. (2011), “Crianças na arte grega: representações sociais e convenções artísticas”. In *Norma & transgressão II*, eds. Carmen Isabel Leal Soares, Maria do Céu Fialho, María Consuelo Alvarez Morán, Rosa María Iglesias Montiel. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 59-95. Doi: [10.14195/978-989-26-0236-3\\_3](https://doi.org/10.14195/978-989-26-0236-3_3)
- Ferreira, Luísa N. (2010), “A criança na Grécia antiga: concepções, normas e representações”. In *Crianças e adolescentes. Uma abordagem multidisciplinar*, ed. António Castro Fonseca. Coimbra: Almedina, 137 – 172.
- Ferreira, Luísa N. (2010), “A lenda de Aríon e a influência de Plutarco na arte ocidental”. In *Plutarco e as Artes: pintura, cinema e artes decorativas*, eds. Luísa de Nazaré Ferreira, Paulo Simões Rodrigues, Nuno Simões Rodrigues. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e Imprensa da Universidade de Coimbra, 15-68. Doi: [10.14195/978-989-8281-57-9\\_1](https://doi.org/10.14195/978-989-8281-57-9_1)
- Ferreira, Luísa N. (2009), “Turismo e património na Antiguidade Clássica: o texto atribuído a Fílon de Bizâncio sobre as Sete Maravilhas”. In *Espaços e paisagens: antiguidade clássica e heranças contemporâneas: Vol.1 Línguas e Literaturas: Grécia e Roma*, eds. Francisco de Oliveira, Cláudia Teixeira, Paula Barata Dias. Coimbra: Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, Imprensa da Universidade de Coimbra, 73-78. Doi: [10.14195/978-989-721-069-3\\_9](https://doi.org/10.14195/978-989-721-069-3_9)
- Ferreira, Luísa N. (2009), “Temas eróticos na cerâmica ática de figuras negras e vermelhas: alguns exemplos”. In *A sexualidade no mundo antigo*, eds. José Augusto Ramos, Maria do Céu Fialho, Nuno Simões Rodrigues. Lisboa e Coimbra: Centro de História/CECH, 341-350.
- Ferreira, Luísa N. (2009), “O Colosso de Rodas e a sua recepção na cultura ocidental”. In *As Sete Maravilhas do Mundo Antigo. Fontes, fantasias e reconstituições*, eds. José Ribeiro Ferreira, Luísa de Nazaré Ferreira. Lisboa: Edições 70, 93-105.
- Ferreira, Luísa N. (2006), “Nos passos da Musa ao encontro da luz: Nemeia III”. In *Ensaios sobre Píndaro*, ed. Frederico Lourenço. Lisboa: Cotovia, 131-147.
- Ferreira, Luísa N. (2006), “A concepção dos figurinos da tragédia grega: alguns exemplos”. In *A Antiguidade Clássica e nós: herança e identidade cultural*, eds. Virginia Soares Pereira, Ana Lúcia Curado. Braga: Universidade do Minho, 345-352.

- Ferreira, Luísa N. (2004), "A recepção dos temas clássicos na obra de Hélia Correia". In *Fluir Perene: a cultura clássica em escritores portugueses contemporâneos*, eds. José Ribeiro Ferreira, Paula Barata Dias. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 55-73. Doi: [10.14195/978-989-26-0388-9\\_5](https://doi.org/10.14195/978-989-26-0388-9_5)
- Ferreira, Luísa N. (1999), "Medeia em Antes que a Noite Venha, de Eduarda Dionísio". In *Raízes greco-latinas da cultura portuguesa*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 375-380.

#### Artigos em revistas com arbitragem científica

- Ferreira, Luísa N. (2016), "A bela morte das mulheres segundo o livro VII da Antologia Palatino", *Humanitas* 68, 99-124. Homepage: [https://doi.org/10.14195/2183-1718\\_68\\_5](https://doi.org/10.14195/2183-1718_68_5)
- Ferreira, Luísa N. (2016), "O filme Imortais de Tarsem Singh: uma proposta didática", *Boletim de Estudos Clássicos* 61: 185-196. Homepage: [https://doi.org/10.14195/2183-7260\\_61\\_11](https://doi.org/10.14195/2183-7260_61_11)
- Ferreira, Luísa N. (2011), "Um jovem poeta na Tessália: a Pítica X de Píndaro", *Humanitas* 63, 1: 75-88. Doi: [10.14195/2183-1718\\_63\\_3](https://doi.org/10.14195/2183-1718_63_3)
- Ferreira, Luísa N. (2011), "Os Animais Fantásticos: o imaginário clássico na poesia para crianças de José Jorge Letria", *Boletim de Estudos Clássicos* 55, 1: 83-92. Doi: [10.14195/0872-2110\\_55\\_9](https://doi.org/10.14195/0872-2110_55_9)
- Ferreira, Luísa N. (2010), "O sortilégio do olhar: Helena na pintura de Gustave Moreau", *Cadmo. Revista de História Antiga* 20, 1: 417-429. Doi: [10.14195/0871-9527\\_20\\_22](https://doi.org/10.14195/0871-9527_20_22)
- Ferreira, Luísa N. (2009), "L'interprétation de Simonide dans le De Herodoti malignitate de Plutarque", *Cadmo. Revista de História Antiga* 19, 1: 181-188. Doi: [10.14195/0871-9527\\_19\\_8](https://doi.org/10.14195/0871-9527_19_8)
- Ferreira, Luísa N. (2009), "O sol que tudo vê na tapeçaria de Vénus e Marte do Museu Nacional Machado de Castro", *Concinnitas. Revista do Instituto de Artes da UERJ* 14, 1: 76-85.
- Ferreira, Luísa N. (2009), "A herança clássica na pintura de Gustave Moreau: o tema de Safo", *Boletim de Estudos Clássicos* 51, 1: 111-116. Doi: [10.14195/0872-2110\\_51\\_15](https://doi.org/10.14195/0872-2110_51_15)
- Ferreira, Luísa N. (2008), "O canto de Aríon de Metimna (fr. adesp. 939 PMG)", *Boletim de Estudos Clássicos* 49: 21-25.
- Ferreira, Luísa N. (2008), "O sol que tudo vê na tapeçaria de Vénus e Marte do Museu Nacional Machado de Castro", *Biblos* 6: 103-118.
- Ferreira, Luísa N. (2008), "Io e Marpessa – Uma análise dos ditirambos XIX e XX de Baquírides", *Humanitas* 60: 57-73. Doi: [http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718\\_60\\_5](http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_60_5)
- Ferreira, Luísa N. (2007), "Referências cromáticas nos fragmentos de Simónides", *Humanitas* 59: 29-48. Homepage: [https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/27827/1/HumanitasLIX\\_Artigo2.pdf?ln=pt-pt](https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/27827/1/HumanitasLIX_Artigo2.pdf?ln=pt-pt)
- Ferreira, Luísa N. (2007/2008), "Iniciativa feminina em tempos de guerra. O epigrama XIV Page atribuído a Simónides e o testemunho de Plutarco", *Ploutarchos, n.s.*, 5: 35-43. Homepage: [http://dx.doi.org/10.14195/0258-655X\\_5\\_3](http://dx.doi.org/10.14195/0258-655X_5_3)
- Ferreira, Luísa N. (2007), "Três jogos infantis da Grécia antiga (Carmina Popularia, fr. 876 PMG)", *Boletim de Estudos Clássicos* 47: 15-21.



- Ferreira, Luísa N. (2007), "O canto popular da Eiresione ", *Boletim de Estudos Clássicos* 48: 15-18. Homepage: [https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/30490/1/BEC%2048\\_artigo2.pdf?ln=pt-pt](https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/30490/1/BEC%2048_artigo2.pdf?ln=pt-pt)
- Ferreira, Luísa N. (2006), "O meu primeiro Larousse de lendas da Mitologia (Campo das Letras, 2006)", *Boletim de Estudos Clássicos* 47: 195-200.
- Ferreira, Luísa N. (2007), "Colóquio 'A Sexualidade no Mundo Antigo'", *Boletim de Estudos Clássicos* 48: 207-209.
- Ferreira, Luísa N. (2007), "Jornada 'As Maravilhas da Antiguidade'", *Boletim de Estudos Clássicos* 48: 210-211.
- Ferreira, Luísa N. (2006), "Nos passos da Musa ao encontro da luz: Nemeia III", in F. Lourenço (org.), *Ensaaios sobre Píndaro*. Lisboa, 131-147, 239-241.
- Ferreira, Luísa N. (2006), "Melpomen – Música da Grécia Antiga", *Boletim de Estudos Clássicos* 45: 242.
- Ferreira, Luísa N. (2006), "Notícias breves: Túmulo com ilustrações dos Poemas Homéricos; Evangelho de Judas Iscariotes; Inaugurado o Museu do Ara Pacis", *Boletim de Estudos Clássicos* 45: 243-244.
- Ferreira, Luísa N. (2006), "A concepção dos figurinos da tragédia grega: alguns exemplos", in Virgínia Soares Pereira e Ana Lúcia Curado (org.), *A Antiguidade Clássica e nós: herança e identidade cultural*. Braga, 345-352.
- Ferreira, Luísa N. (2006), «A canção ródia da andorinha», *Boletim de Estudos Clássicos* 46: 17-21.
- Ferreira, Luísa N. (2006), "2ème Festival Européen de Latin et de Grec", *Boletim de Estudos Clássicos* 45: 230-234.
- Ferreira, Luísa N. (2006), "Exposições temporárias no Museu do Vinho Bairrada", *Boletim de Estudos Clássicos* 45: 240-241.
- Ferreira, Luísa N. (2006), «Evocação breve de Ismaïl Kadaré», *Boletim de Estudos Clássicos* 45: 183-186.
- Ferreira, Luísa N. (2006), «A influência de Safo na música, do séc. XVII aos nossos dias», *Humanitas* 58: 459-480. Homepage: [https://digitalisdsp.uc.pt/bitstream/10316.2/28082/1/Humanitas58\\_artigo25.pdf?ln=pt-pt](https://digitalisdsp.uc.pt/bitstream/10316.2/28082/1/Humanitas58_artigo25.pdf?ln=pt-pt)
- Ferreira, Luísa N. (2006), «O Touro. Mitos. Rituais. Celebração (Câmara Municipal de Alcochete, 2006)», *Boletim de Estudos Clássicos* 45: 207-209.
- Ferreira, Luísa N. (2004), *Representações de teatro clássico no Portugal contemporâneo*, Coimbra: FLUC, 93-94, 100-102, 106, 120-121, 124 125, 175-176, 185-187.
- Ferreira, Luísa N. (2004), «Uma versão portuguesa do Papiro de Colónia de Arquíloco (FR. 196A West)», *Boletim de Estudos Clássicos* 42: 11-14.
- Ferreira, Luísa N. (2004), "A recepção dos temas clássicos na obra de Hélia Correia." in José Ribeiro Ferreira e Paula Barata Dias (coords.). *Fluir Perene. A cultura clássica em escritores portugueses contemporâneos*. Coimbra, 55-73.
- Ferreira, Luísa N. (2002), "A guerra de Tróia num obra portuguesa para a infância", *Boletim de Estudos Clássicos* 37: 187-190.
- Ferreira, Luísa N. (2002), "Five images after Sappho", *Boletim de Estudos Clássicos* 38: 177-180.

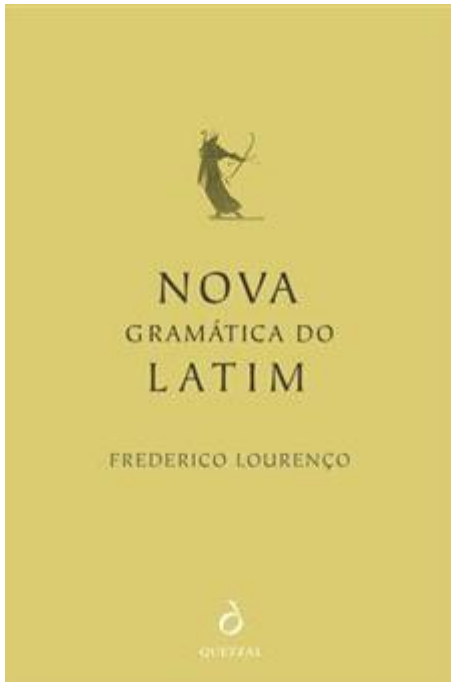
- Ferreira, Luísa N. (2002), “De Amorins a Esparta: O Tema de Ulisses em Hélia Correia”, *Humanitas* 54: 401-420.
- Ferreira, Luísa N. (2001), “A Grécia e os seus deuses em Contos Místicos, de Maria de Menezes”, *Boletim de Estudos Clássicos* 35: 131-139.
- Ferreira, Luísa N. (2001), “Tirésias, de Rossi & Le Tendre. Um novo álbum de BD inspirado num mito grego”, *Boletim de Estudos Clássicos* 35: 167-168.
- Ferreira, Luísa N. , et alii (2001), "Temas greco-romanos em obras musicais" in *Catálogo de Filmes e Obras Musicais de Tema Clássico*. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Instituto de Estudos Clássicos, 54-132.
- Ferreira, Luísa N. (2001), “O ouro das Amazonas em Paris”, *Boletim de Estudos Clássicos* 36: 204-206.
- Ferreira, Luísa N. (2001), “Transviriato. Uma nova abordagem do mito de Viriato”, *Boletim de Estudos Clássicos* 36: 210-212.
- Ferreira, Luísa N. (2001), “Exposição «Tróia, sonho e realidade» em Estugarda”, *Boletim de Estudos Clássicos* 35: 186-187.
- Ferreira, Luísa N. (2001), “A Medeia de Eurípides nos palcos europeus”, *Boletim de Estudos Clássicos* 35: 176-179.
- Ferreira, Luísa N. (2000), Brandão, J. L. L., “Reconstituições de Roma em realidade virtual. Colóquio internacional «Rome an 2000» na Universidade de Caen”, *Boletim de Estudos Clássicos* 34: 208-214.
- Ferreira, Luísa N. (2000), “O Rancor - Exercício sobre Helena, de Hélia Correia”, *Boletim de Estudos Clássicos* 34: 147-154.
- Ferreira, Luísa N. (2000), “Documentário sobre a Grécia Antiga”, *Boletim de Estudos Clássicos* 33: 181-184.
- Ferreira, Luísa N. (2000), “A permanência do trágico em Medeia ao Espelho, de José Triana», *Boletim de Estudos Clássicos* 33: 124-135.
- Ferreira, Luísa N. (2000), “300, de Frank Miller”, *Boletim de Estudos Clássicos* 34: 193-195.
- Ferreira, Luísa N. (2000), “A Alma Azul de Antígona», *Boletim de Estudos Clássicos* 33: 173-174.
- Ferreira, Luísa N. (2000), “A evocação do mundo infantil nos símiles da Ilíada”, *Humanitas* 52: 53-76.  
Homepage: [https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/28171/1/Humanitas52\\_artigo3.pdf?ln=pt-pt](https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/28171/1/Humanitas52_artigo3.pdf?ln=pt-pt)
- Ferreira, Luísa N. (2000), “A. Pérez Jiménez, G. Cruz Andreotti (edd.), Aladas palabras. Correos y comunicaciones en el Mediterráneo (Madrid, Ediciones Clásicas, 1999)”, *Humanitas. Coimbra* 52: 369-370.  
Homepage: [https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/28222/1/Humanitas52\\_artigo32.pdf?ln=pt-pt](https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/28222/1/Humanitas52_artigo32.pdf?ln=pt-pt)  
ou <https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/handle/10316.2/28222>
- Ferreira, Luísa N. (1999), “A Samia de Menandro no Pátio da Universidade de Coimbra. O Epídico de Plauto”, *Humanitas* 51: 381-382.
- Ferreira, Luísa N. (1999), “Exposição de Teatro Clássico”, *Boletim de Estudos Clássicos* 31: 180-181.
- Ferreira, Luísa N. (1999), “Viagem pelo Império Romano: Partes I e II (Volta ao Mundo n.º53 e 54, de Março e de Abril de 1999)”, *Boletim de Estudos Clássicos* 31: 161-164.

- Ferreira, Luísa N. (1999), "Curso «Teoría y práctica del Teatro Griego» na FLUC", *Boletim de Estudos Clássicos* 31: 178-180.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "A Odisseia de Homero adaptada à televisão", *Boletim de Estudos Clássicos* 31: 175-178.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "A criança na Grécia Antiga. III - Da arte de encantar (ou desencantar) as crianças com histórias", *Boletim de Estudos Clássicos* 31: 31-39.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "Mulheres ao poder - adaptação livre de As Mulheres no Parlamento", *Boletim de Estudos Clássicos* 32: 200-203.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "Medeia em Antes que a Noite Venha, de Eduarda Dionísio" in *Raízes greco-latinas da cultura portuguesa. Actas do I Congresso da APEC*. Coimbra, 375-380.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "Regresso ao culto dionisíaco em As Novas Bacantes de Catherine Clément", *Boletim de Estudos Clássicos* 32: 161-170.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea", *Boletim de Estudos Clássicos* 32: 197-199.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "A nova revista Ágora. Estudos Clássicos em Debate", *Humanitas* 51, 385.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "A Samia de Menandro no Pátio da Universidade de Coimbra", *Boletim de Estudos Clássicos* 32: 194-197.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea", *Humanitas* 51: 383-384.
- Ferreira, Luísa N. (1999), "A Grécia Antiga no coração dos jovens", *Boletim de Estudos Clássicos* 31: 182-184.
- Ferreira, Luísa N. (1998), "Colóquio «A escrita e o teatro» na UBI e Palavras Comuns - Medeia ao espelho, de José Triana", *Boletim de Estudos Clássicos* 30: 246-247.
- Ferreira, Luísa N. (1998), "Notícias de Medeia", *Boletim de Estudos Clássicos* 29: 199-201.
- Ferreira, Luísa N. (1998), "A criança na Grécia Antiga II. Algumas reflexões sobre a criança na tragédia grega", *Boletim de Estudos Clássicos* 29: 19-28.
- Ferreira, Luísa N. (1997), "A fúria de Medeia", *Humanitas* 49: 61-84.
- Ferreira, Luísa N. (1997), "Corinne COULET, Communiquer en Grèce Ancienne. Écrits, Discours, Information, Voyages (Paris, Les Belles Lettres, 1996)", *Humanitas* 49: 332-334.
- Ferreira, Luísa N. (1997), "A vida privada na Grécia Antiga : a criança. I. A criança ateniense no séc. V a. C.: considerações gerais", *Boletim de Estudos Clássicos* 28: 19-30.
- Ferreira, Luísa N. (1996), "Sacrifícios de crianças em Eurípides. Dissertação de Mestrado em Literaturas Clássicas" in . Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Ferreira, Luísa N. (1993). "Le meurtre d'enfant dans la tragédie grecque. Inventaire et essai d'interprétation des tragédies conservées [Mémoire de D.E.A.]" in . Université de Caen.

Nota: Por vezes, foram incluídas ligações aos títulos elencados.

## LEITURAS A NÃO PERDER

Frederico Lourenço (2019), *Nova Gramática do Latim*. Lisboa: Quetzal Editores



‘O estudo do Latim não é apenas um luxo de eruditos; é a matriz da nossa identidade, do conhecimento daquilo que somos, do que é a nossa cultura, das nossas origens.

Durante décadas assistimos à diminuição gradual do interesse pelas línguas e culturas clássicas. Com a publicação de obras traduzidas do grego e do latim, por classicistas como Frederico Lourenço (entre outros), houve uma alteração nessa curva descendente e o renascimento do gosto por esse mundo onde estão parte das nossas raízes.

Esta Nova Gramática do Latim é uma obra de consulta e trabalho e, ao mesmo tempo, um livro fascinante sobre a língua latina, a sua literatura e os mistérios da língua que hoje falamos.

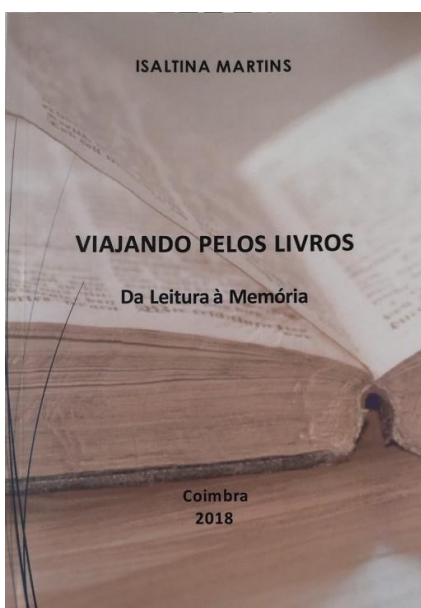
«Pois uns quererão aprender latim para ler Agostinho ou Tomás de Aquino ou Pico della Mirandola ou Descartes ou o padre António Vieira. Outras pessoas olharão para a Antiguidade romana, para os grandes autores pagãos, como principal chamariz para pisar a ponte mental que é a aprendizagem da gramática latina.

É uma ponte que as levará do português, que é uma forma de latim, para a explosão de nitidez que é o latim propriamente dito. Abre-se-lhes, então, um universo intelectual de cujo interesse não podemos separar o facto de continuar tão válido hoje como era ontem ou há 2000 anos.

Na verdade, podemos dizer que estudar latim é um pouco como diz Vergílio na Eneida: “Entra-se numa floresta antiga.”» Frederico Lourenço’

Retirado de <https://www.fnac.pt/Nova-Gramatica-do-Latim-Frederico-Lourenco/a6633512?omnsearchpos=3>

Isaltina Martins (2018), *Viajando Pelos Livros. Da Leitura à Memória*. Coimbra



Evidenciando 84 referências bibliográficas e quase 80 autores, Isaltina Martins divide a sua obra em cinco capítulos (Leitura, Conhecimento, Aprendizagem; Leitura, aprendizagem e memória; A memória do passado; O nosso passado linguístico; Retomar as Humanidades – Valorizar a Leitura).

Num périplo literário, desde a Antiguidade Clássica ao séc. XXI, o leitor percebe o quanto são importantes a leitura e a literatura, reflecte sobre a finalidade das Humanidades, questiona-se sobre o papel primordial da cultura e das línguas clássicas na construção das várias áreas do saber. E não precisa de ser um classicista nem um professor – basta ser um cidadão atento ao mundo que o rodeia e crente na importância do passado para a compreensão do presente e do futuro.

Fazendo jus ao título, é, de facto, uma viagem pelos livros, que pode ser considerada agradável, cativante e enriquecedora como qualquer viagem física que se almeje.